

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA
DO PRÉ-VESTIBULAR PARA NEGROS E CARENTES NO ANO 2000
2/4/00

No dia 2 de abril de 2000 foi realizada mais uma reunião do Conselho Geral. Esta reunião aconteceu no Núcleo Vila Isabel, tendo início às 15h15min. Estiveram presentes os conselheiros: Cristiano Bonini – Pré-Piabetá, Édina Pinheiro e Lidiane Figueira – Pré-Tijuca, Alexander Luiz e Samantha França – Pré-Éden, Renata Tomé e Jarlita Pereira – Pré-Petrópolis, Cristiane Pereira e Carla Ferreira – Pré-Nilópolis, Edilson Peres e Denise Vieira – Pré-FEUDUC, Wilson e Katiane – Pré-São Mateus, Paulo José e Luana Pereira – Pré-Anil, Danielle e Fernanda Bruno – Pré-Analândia, Kátia Alves e Carla Alves – Pré-Vila Rosaly, Antônia Paula e Kartusa – Pré-Solano Trindade, Cláudia Antonielli e Michel Figueiredo – Pré-Pilar, Liliane Cunha e Cilene Cruz – Pré-Cidade de Deus, José Carlos – Pré-AFE, Alexandre Nascimento – Pré-Metrópole, Wagner Figueiredo e Roberta Sousa – Pré-Vila Isabel.; os visitantes: Sandro Lopes – Pré-Nilópolis, Cláudia – Vila Rosaly, Marília Wencesliana – Pré-Anil, Denise Rodrigues – Pré-Tijuca, Maria Cláudia – Pré-Olinda/Nilópolis, Fernando Pinheiro – Pré-Piabetá; e os Secretários Gerais: Márcio Flávio e Simone Seguius. Coordenaram os trabalhos os secretários gerais. Márcio Flávio abriu a reunião lendo a proposta de pauta: 1)Informes e 2)Auxílio Financeiro Externo. A proposta de pauta foi aprovada e Simone fez as inscrições para os informes. Não havendo nenhum informe específico para o conjunto PVNC, passou-se para o segundo ponto de pauta. Márcio Flávio relatou sobre a reunião realizada em Brasília, no dia 17 de setembro de 1999, com a Secretaria Nacional de Direitos Humanos, Instituições (MEC, FIES, UNESCO), e pré-vestibulares que trabalham com a questão racial. Ele destacou que os prés presentes na reunião seriam apoiados pelo grupo que lá estava. Informou que o PVNC, a Educafro e o CEDECUP estavam presentes, representando o Rio de Janeiro. Estes mesmos foram os únicos a levarem propostas para a reunião. Disse que em março de 2000 houve um contato entre Alexandre Nascimento e a Secretaria, mas disse não saber se foi Alexandre quem contactou ou se Alexandre havia sido contactado. A UNESCO na referida reunião se habilitou a divulgar os prés. Neste contato entre Alexandre e a Secretaria Nacional de Direitos Humanos, Márcio diz ter havido uma proposta de doação feita pela UNESCO ao CEDECUP e aos outros prés presentes na reunião do dia 17 de setembro, porém disse não saber se o PVNC havia sido chamado para receber alguma doação. Disse saber que Alexandre propôs que parte do dinheiro recebido poderia ser empregado nas Atividades do PVNC. Wilson falou sobre a auto-sustentabilidade. Pediu esclarecimento se rechebessemos alguma doação estaríamos coligados à Instituição doadora. Simone respondeu à questão de Wilson e afirmou que estaríamos coligados, pois tudo o que recebemos de alguém, como ajuda financeira, devemos prestar conta ao doador. Simone disse que não podemos receber a doação por termos votado na Carta de Princípios o que nós poderíamos ou não receber, e auxílio financeiro é uma das coisas que não podemos receber. Disse que Alexandre está no PVNC e está no CEDECUP e por isso gostaria de saber como este dinheiro foi oferecido ao CEDECUP, pois acha que o CEDECUP, não tem nenhum trabalho concreto. Informou que soube desta proposta pelo próprio Alexandre e que quando faria uma reunião proposta por ele, o mesmo não pode comparecer. Foi feita a reunião com os presentes no encontro de pré-vestibulares ocorrido na UERJ. Ele fez o comunicado e deste comunicado surgiu este conselho extraordinário. Simone propôs que Alexandre fosse convidado para uma reunião na qual ele daria explicações sobre a sua conduta como um dos representantes do PVNC. Jobson se colocou contra a estratégia de como isto foi apresentado. Disse que com certeza a discussão será levada para a Assembléia, mas informou que não devemos aceitar o dinheiro por não precisarmos dele. Mas o auxílio pode ser até discutido. Maria Cláudia perguntou porque a ONG em questão não recebe o dinheiro. Disse não saber o que o pré foi fazer nesta reunião, já que não queria o dinheiro. Informou que as nossas questões são outras. Sugeriu que pensássemos mais na questão da Educação. Márcio disse que foi importante termos ido por termos falado sobre o trabalho que fazemos pelo Estado e por termos dado sugestões. Esclareceu que as pessoas que foram, foram indicadas pelo conselho. Márcio esclareceu que o CEDECUP foi representado por Aldacir, na reunião. Disse que na época Aldacir ainda fazia parte do Pré-Niterói e foi o relato do Pré-Niterói que ele fez para justificar os trabalhos do CEDECUP. Édina disse que as informações que teve foi que o CEDECUP desenvolve trabalhos com educação, com o MOVA. Disse que na verdade ele não tem trabalho concreto na área de pré-vestibular popular. Disse que não haveria verba para o CEDECUP se não existisse PVNC e Pré-Zumbi dos Palmares. Informou que o CEDECUP foi intermediário do PVNC no recebimento deste dinheiro. Disse estar claro que por não sermos registrados como Instituição foi perguntado a alguém se poderia receber este dinheiro por nós. Declarou que estamos desta forma criando a manutenção do sistema. Devemos entender que se rechebermos o dinheiro estaremos sendo coniventes com tudo o que está acontecendo com a educação. Jajá disse que o dinheiro pode ser aplicado na compra de materiais para os núcleos ou no financiamento de viagens. Wagner disse ter sido proposital a ausência do Alexandre no conselho de hoje. Propôs que fosse feito um contato com Brasília, informando que se este dinheiro for doado, ele com certeza não será destinado para o PVNC. Fernando informa que isto está acontecendo devido ao lema dividir para conquistar. Disse que os movimentos sociais estão em crise. Informou que o PVNC é o 5º lugar dos movimentos que mais mobiliza pessoas. Atentou que na reunião da UERJ o PVNC se destacou, pois os outros pré-vestibulares não se unem. Disse que por isso somos alvo de manipulação. Cilene disse que quando leu o informativo PVNC, nº. 7, ficou perplexa. Disse que devemos respeitar a Carta de Princípios e não levar para a assembléia a discussão. Jocilene afirmou que as pessoas que foram representar o PVNC na reunião não foram delegados, portanto não podem ter o direito de levar isto para a assembléia, tendo o risco de ganhar se levarem. Afirmou que não podemos permitir. Márcio disse que não devemos receber ajuda. Disse que não fomos informados de que esta verba estaria vindo. Declarou que se o CEDECUP decidiu receber a verba, foi por conta própria, nunca foi delegado a eles que rechebessem a verba. Propôs que não reconhecessemos nem o CEDECUP, nem a verba que lhe foi doada. Disse que devemos enviar a carta para o Ministério. Edilson declarou que devemos cortar o mal pela raiz. Sugeriu que esta carta a ser mandada para o Ministério seja distribuída na Assembléia. Wilson disse ser interessante que houvesse uma votação sobre a decisão. Disse que se o Alexandre tiver uma opinião contrária a do movimento deve trazer e discutir nas reuniões. Declarou que ele não pode representar o grupo com a opinião própria. Disse que não devemos deixar a discussão ir para a Assembléia, mas mostrar que somos contra este financiamento e a favor de que financiem colégios públicos. Declara que o homem teria alcançado o possível se não tivesse tentado o possível. Declarou que a cada dia vemos o fruto deste trabalho. Projeto de conquistar as coisas a partir de nossa luta. Gelise disse ouvir sobre o assunto e fazer um encontro com Alexandre antes da Assembléia. Edmilson Disse que com a chegada do Alexandre a esta reunião não deveríamos mudar o encaminhamento. Simone fez o encaminhamento da votação se o Alexandre, após ter chegado atrasado (17h10min), falaria antes ou depois de serem votadas as propostas já discutidas. Havendo votação,

65 foram oito votos a favor de que ele falasse antes da votação das propostas e quinze votos contra, com duas abstenções. Simone continuou
66 com o encaminhamento da votação das propostas. A primeira votação foi quanto ao recebimento do financiamento. Foram 20 votos
67 contra o recebimento e nenhum voto a favor, 5 abstenções. A votação pela elaboração da carta para o Ministério foi total aprovação,
68 assim como a distribuição desta na assembléia. Foi votada a proposta de uma reunião com Alexandre e esta foi aprovada, ficando este
69 encontro para esta mesma reunião, tendo Alexandre que esclarecer a situação e após responder aos questionamentos dos presentes.
70 Alexandre pediu desculpas pelo atraso, pois estava em uma reunião do PT e, como está na secretaria estadual por indicação do partido,
71 não poderia faltar. Pediu que na carta a ser mandada à Secretaria Nacional de Direitos Humanos, o teor da carta fosse feito com cuidado,
72 pois apenas se colocou a disposição deste projeto: CEDECUP. Disse que se tiver que citar o nome do CEDECUP ter cuidado, pois ele
73 continuará com seus projetos e existem outras pessoas que fazem parte. Informou que o CEDECUP é uma entidade que se propõe a
74 trabalhar na área de Educação. Informou que no seu estatuto tem isto bem claro. No seu quadro de associados tem alguns amigos para
75 fazer o processo: Aldacir – Presidente, Marcilene – Tesoureira, Alexandre – Educação, Zeca – Associado, que responde pela execução, por
76 enquanto, e Leni. Disse que quanto à reunião em Brasília, no conselho de março, falou que havia um programa em Brasília interessado em
77 financiar pré-vestibulares comunitários. Fez até proposta de que o PVNC se organizasse para não ficar de fora. Nesta mesma época o
78 CEDECUP já estava organizado e continuava fazendo contatos, como CEDECUP, com a Secretaria Nacional de Direitos Humanos.
79 Esclareceu que quando fomos à reunião em Brasília levamos propostas de facilitar o acesso de negras e negros nas Universidades e
80 viabilizar a permanência deles nestas. Esclareceu que, como funcionário do MEC, foi à Brasília para resolver questões de trabalho. Disse
81 ter dado uma passada pela Secretaria para tentar negociar o encontro de formação. Aproveitaram a presença dele e deram a informação
82 sobre o recebimento da verba. Perguntaram o que ele achava de conversar com o David. Seriam R\$ 12.500,00 por oito grupos. Informou
83 que conversou na UERJ com algumas pessoas do PVNC e deu a sugestão de investir no curso de formação do PVNC. Esclareceu quanto
84 ao informativo que dizia que a UNESCO doaria dinheiro para Instituições, retificou, dizendo que a doação é somente para os prés, por
85 motivos óbvios. Disse que quanto à Carta de Princípios, o dinheiro pode ser empregado em almoços. Informou que o dinheiro nada tem a
86 ver com a tesouraria. Disse que o dinheiro não iria direto para o pré. Informou que o conselho pode autorizar o recebimento de serviços e
87 materiais. Disse não ter pensado em intermediar o recebimento do dinheiro. Disse que na secretaria foram taxativos, dizendo que não
88 podem comprar nada durável. Disse que o CEDECUP não pretende ser uma entidade do PVNC, mas pode surgir parcerias, disse que
89 devemos separar as coisas e podemos fazer as coisas. Zeca questionou à mesa quanto ao número de núcleos presentes no conselho.
90 Respondido, declarou existir 60 núcleos no conjunto do PVNC. Disse para lembramos a história do Pré, a questão da ética e da
91 legitimidade do pré. Disse que dependendo da decisão o Núcleo AFE estaria fora do PVNC. Simone pediu que Alexandre esclarecesse
92 como surgiu a proposta de doação. Disse querer saber como Aldacir apresentou o CEDECUP na reunião com a Secretaria Nacional de
93 Direitos Humanos. Perguntou porque não se comunicou a mais tempo, sobre o assunto, com as pessoas da Secretaria Geral. Pediu que
94 dissesse o porque da tranquilidade ao falar sobre o assunto. Wilson disse que havíamos comentado na ausência de Alexandre que a
95 questão não era pessoal. Afirmou que o ponto da carta a ser enviada é que não queremos a verba, que poderá ser destinada para outros
96 fins, outras instituições públicas. Disse que somos contra a proposta e que surgiu a dúvida de que se ele falasse inviabilizaria ou não a
97 votação feita. Jobson disse que Zeca foi direto ao declarar a idéia de còrum. Disse que não dá para assumirmos todos do PVNC só na
98 retórica. Informou que a idéia de não aceitarmos auxílio financeiro é o nosso diferencial. Márcio afirmou que não devemos receber este
99 dinheiro para não aumentar a indústria. Disse que a carta virá sem julgar as entidades envolvidas no recebimento. Pediu que Zeca
100 esclarecesse se a decisão de o Pré-AFE sair é dele ou do conjunto. Zeca esclareceu na mesma hora que a decisão é do conjunto.
101 Alexandre disse que a intenção do CEDECUP é repassar o dinheiro para o PVNC. Informou estar preocupado por não entenderem que a
102 coisa não foi feita na calada da noite. Esclareceu que não fala em nome do pré-vestibular. Disse que o CEDECUP não quer fazer parte do
103 pré-vestibular. Esclareceu que em novembro a entidade CEDECUP já existia e trabalhava com o MOVA. Disse que não há nem um mês
104 que soube do recebimento do auxílio. Informou que quando foi a Brasília, foi como membro do PVNC, disse que o Presidente do
105 CEDECUP estava presente nesta reunião para dar aval a esta decisão de o CEDECUP receber pelo PVNC. Disse que quando Aldacir
106 falou do CEDECUP em Brasília enfatizou alguns pré-vestibulares e apresentou a fala sobre o pré. Não se preocupou em falar dos outros
107 projetos do CEDECUP. Disse estar tranquilo por não haver nada demais nisso. O último ponto de pauta discutido em caráter de urgência,
108 foi o local da Assembléia. Simone pediu que Zeca falasse sobre o local, tendo em vista suas declarações quanto a saída do Pré-AFE do
109 PVNC. Zeca garantiu o local, e declarou não ter interferido em nada esta decisão. Informou que conseguiu até pessoas para contribuir na
110 organização, tendo em vista que o pré-AFE está impossibilitado de fazer esta parte. Informou que os prés que auxiliarão na organização
111 são o Pré-Henfil e o Pré-Engenho do Porto. Nada mais havendo a discutir a reunião foi encerrada.